



IV Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 29 de junho de 2024



SILVA, Jéssica Rafaeli da; RAMOS, Glauco Nunes Souto. Educação física para quê? Situando a educação física para além da quadra. In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR, 4., 2024, São Carlos. **Anais** [...]. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2024. p. 27-30.

EDUCAÇÃO FÍSICA PARA QUÊ? SITUANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALÉM DA QUADRA

Jéssica Rafaeli da Silva

<http://lattes.cnpq.br/4733165660761636>

<https://orcid.org/0000-0002-6383-7655>

jessicars@estudante.ufscar.br

Glauco Nunes Souto Ramos

<http://lattes.cnpq.br/0134679842280022>

<https://orcid.org/0000-0003-2644-2838>

glauco@ufscar.br

Resumo: A Educação Física escolar (EFE) é uma área que tem buscado afirmar-se como componente curricular elementar na educação básica para além da legislação, como prática efetiva. No entanto, há décadas, as mudanças de perspectiva não têm sido suficientes para promover seu reconhecimento significativo. A partir de percepções no cotidiano profissional foi percebido haver a necessidade de entender se as representações sociais sobre a EFE influenciam na atuação docente e se geram impactos para a área. Neste sentido, buscou-se aplicar o conceito de letramento à cultura corporal de movimento, para designar conhecimentos que fazem parte da EFE. Esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar as representações sociais de docentes de Educação Física e pedagogos acerca da Educação Física escolar, buscando traçar possíveis intervenções para atuação em relação à cultura escolar e suas implicações na área. Através da metodologia qualitativa aplicada à área pedagógica, por meio de questionário e rodas de conversa com docentes, pretende-se explorar experiências, perspectivas e práticas das pessoas participantes da pesquisa, que destaquem temáticas para fomentar discussões capazes de levantar reflexões sobre a prática docente no intuito de valorizar a EFE. Os procedimentos sobre os dados serão feitos baseados na análise de conteúdos. Espera-se com este trabalho que a EFE seja mais reconhecida e valorizada, uma vez que na maioria das vezes estamos separados estruturalmente da sala de aula e distantes dos demais componentes curriculares. Espera-se produzir um curso, como recurso educacional, com dinâmicas com componentes de uma aula de Educação Física, para aplicação com redes educacionais, docentes e/ou comunidade escolar, contendo jogos com reflexões que levem à conscientização sobre as representações sociais da Educação Física e a contribuição da cultura escolar neste sentido.

Palavras-chave: Representações Sociais; Educação Física Escolar; Letramento em Cultura Corporal de Movimento.

Introdução

Atuar na Educação Física escolar (EFE) apresenta desafios específicos em diferentes perspectivas, além das questões comuns ao ambiente escolar. Considerando a abrangência de problemáticas que envolvem a valorização e o reconhecimento deste componente curricular, percebo que há uma carência de entendimento sobre a relevância da Educação Física (EF) na escola, seus objetos de conhecimento, suas potencialidades e até mesmo sua legitimação legal.

Esta distância entre o que é a EFE e como ela é vista, acarretam intercorrências em variadas situações do cotidiano. Diante de uma insistente desvalorização da EF por parte da comunidade escolar, que gera desgastes nas relações com a constante necessidade de autoafirmação para a validação da nossa importância na escola, entendo que desenvolver aulas de qualidade, por si só, não tem apresentado resultado satisfatório, para contribuir para uma mudança nessa estrutura, como se a atuação comprometida e inovadora de um docente específico não fosse o suficiente para legitimar a necessidade e a relevância da EFE. Percebo que na rede em que atuo há uma latência na falta de consideração sobre a importância da EF no âmbito escolar, seja com a gestão, a administração, os demais professores, os alunos e a comunidade escolar em geral.

Muitas são as necessidades da Educação Física enquanto componente curricular, e uma ação do profissional pode contribuir diretamente com isso, porém, é preocupante que mesmo com o empenho de diversos professores, sendo o que tenho presenciado tanto nas escolas que trabalho, quanto no contato com colegas do Mestrado Profissional em Educação Física (ProEF), ainda seja tão evidente a desvalorização da área. Ocorre que para estimular a valorização, a solução pode estar além da atuação individual em aula, sendo necessária a atuação em pares, a reflexão constante, estar presente em colegiados, defender e reivindicar o que lhe compete, a fim de buscar posicionar a Educação Física escolar equiparando-a¹, na prática, aos demais componentes curriculares, dando seus devidos encaminhamentos.

Neste sentido, enxergo como possibilidade investigar quais situações têm sido persistentes, como os docentes interpretam e lidam com elas e se é possível promover mudanças nas representações sociais e avaliar se há experiências nesse âmbito, que possam colaborar com a Educação Física escolar.

O conceito de representações sociais de Moscovici (2003), irá parear este estudo, visando estabelecer em que ordem do entendimento social se encontra a EF para diferentes grupos na educação escolar, considerando haver, se necessário, possibilidades de mudanças. Para o citado autor, as representações sociais “são fenômenos específicos que estão relacionados com um modo particular de compreender e se comunicar – um modo que cria tanto a realidade como o senso comum” (Moscovici, 2003, p. 49). Desta forma, identificar o que compõe a representação social da EF, entender como isso afeta a área e encontrar as variáveis que incidem sobre ela, farão parte deste estudo.

Ao conduzir a pesquisa buscamos estabelecer um tipo de relação com o conceito de *letramento*, popularizado no Brasil através do trabalho e estudos da educadora brasileira Magda Soares:

Letramento é palavra que corresponde a diferentes conceitos, dependendo da perspectiva que se adote: antropológica, linguística, psicológica, pedagógica. É sob esta última perspectiva que a palavra e o conceito são aqui considerados, pois foi no campo do ensino inicial da língua escrita que letramento – a palavra e o conceito – foi introduzido no Brasil. Posteriormente, o conceito de letramento se estendeu para todo o campo do ensino da língua e da literatura, e mesmo de outras áreas do conhecimento [...] (Soares, 2014, n.p.).

¹ A ideia de “equiparar” se dá no sentido de valorização e consideração e não de querer achar que os diversos componentes curriculares têm a mesma característica ou ignorar suas especificidades.

Para designar uma compreensão ampla e necessária da EF, a palavra letramento será aplicada no contexto da cultura corporal de movimento para designar os conhecimentos pertinentes à área da EF escolar necessários para balizar o trabalho docente, a atuação, a comunidade escolar e a sociedade em geral, a fim de romper com associações limitadas em relação à EF, para contemplarem a sua pluralidade de conteúdos e possibilidades.

Diante do exposto, os objetivos para este trabalho são apresentados em geral e específico, a saber: o objetivo geral busca identificar e analisar as representações sociais de docentes de Educação Física e pedagogos acerca da Educação Física escolar buscando traçar possíveis intervenções para atuação em relação à cultura escolar e suas implicações na área. Já os objetivos específicos são: a) verificar como vem sendo a tratativa da comunidade escolar em relação à Educação Física escolar; b) delinear de que forma esta tratativa influencia na atuação do profissional de Educação Física; c) promover discussões com os profissionais da EFE, participantes da pesquisa, a fim de gerar parâmetros de ações para a minimização/superação das problemáticas levantadas.

Metodologia

Considerando-se o objetivo principal deste estudo, temos que este será pautado na abordagem qualitativa que, segundo Bogdan e Biklen (1994, p. 49), “exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objecto de estudo”.

Para o desenvolvimento da pesquisa será utilizada a metodologia descrita por Bogdan e Biklen (1994), no capítulo sobre as “abordagens pedagógicas da investigação qualitativa” (p. 283), em que se observam aplicações da investigação qualitativa especificamente na área escolar, reforçando a utilização do termo “investigação” para atenuar o aprofundamento das questões do estudo. Os autores traçam aproximações relevantes para com o universo escolar e a formação de professores, salientando a importância de considerar as opiniões, vivências e experiências das pessoas pesquisadas, sendo que “O objectivo não é o juízo de valor; mas, antes, o de compreender mundo dos sujeitos e determinar como e com que critério *eles* o julgam” (p. 287).

A pesquisa será realizada com docentes da rede de ensino pública municipal de Ibaté, no interior do estado de São Paulo. O público-alvo será formado por 15 docentes de Educação Física e serão convidados, ainda, cinco pedagogos(as) atuantes na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e pessoas que compõem a gestão escolar. A participação na pesquisa está condicionada ao aceite e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A pesquisa será desenvolvida em 5 encontros de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), com duração aproximada de 2 horas cada, com professores e professoras de Educação Física atuantes na rede de ensino pública municipal, aqui designado de Grupo Educação Física (GEF), que contará com a autora e pesquisadora deste trabalho, fazendo os devidos encaminhamentos e intervenções para possibilitar fluidez à conversa. Haverá um roteiro de questões disparadoras para iniciar as discussões, elaborado pela pesquisadora e, posteriormente, adaptado aos temas surgidos pelos participantes, para os encontros seguintes. As questões tratarão de temas comuns ao cotidiano docente na EF e as discussões terão os áudios gravados na íntegra após o consentimento de todos os participantes.

Na intenção de promover interações, partilhas de conhecimento, com trocas de qualidade, optou-se por utilizar a roda de conversa (Warshauer, 2001) como instrumento de coleta de dados com o GEF. Este instrumento possibilita o envolvimento e a identificação

imediate dos participantes com os temas surgidos, além de permitir a utilização de dinâmicas de grupo e situações problema, para provocar discussões.

Para pedagogos(as) e gestores(as), serão utilizados questionários com questões abertas e fechadas, enviados via formulários *online*, através de divulgação pelos canais de contato das unidades escolares e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC).

Com a expectativa de analisar as diferentes situações na perspectiva da experiência pessoal e profissional da pesquisadora, pretende-se utilizar ainda como instrumento de coleta de dados a narrativa biográfica.

Para a análise de dados será utilizada a análise de conteúdo, que segundo Bardin (1977), é realizada considerando três fases: a) a pré-análise; que inclui uma análise inicial dos dados obtidos delineando possíveis categorias e iniciando a escrita do texto; b) a exploração do material, que consiste em preparar o acesso à literatura que dará apoio à próxima fase; c) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação, nesta fase há a elaboração do texto de análise, utilizando-se dos dados obtidos na “fase a” e do material levantado na “fase b”.

Resultados esperados

A expectativa é de conseguir traduzir as várias situações que ocorrem nas unidades escolares, demonstrando que a valorização da Educação Física não é exclusivamente reflexo da atuação do docente específico, sendo importante que haja esforços em rede de colaboração com a comunidade escolar, para buscar mudanças na representação social da EF.

Recurso Educacional

Como resultado da pesquisa é esperado produzir material de curso para formação continuada que possa ser utilizado por outras escolas e municípios. A ideia é produzir um curso com dinâmicas com componentes de uma aula de Educação Física, para aplicação com redes educacionais, docentes e/ou comunidade escolar, contendo jogos com reflexões que levem à conscientização sobre as representações sociais da Educação Física e a contribuição da cultura escolar neste sentido.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

SOARES, M. B. Letramento. In: FRADE, I. C. A. da S.; VAL, M. da G. C.; BREGUNCI, M. da G. de C. (org.). **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento>. Acesso em: 27 nov. 2023.

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.